

RELEASE

USDA

DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Julho/26

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja, Algodão, Arroz e Sorgo

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves, Açúcar e Café

MILHO

SAFRA
26/27

Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 26/27 indicam uma redução de 2,30% quando comparado com a safra passada, alcançando 1.297,1 milhões de toneladas (Mt).

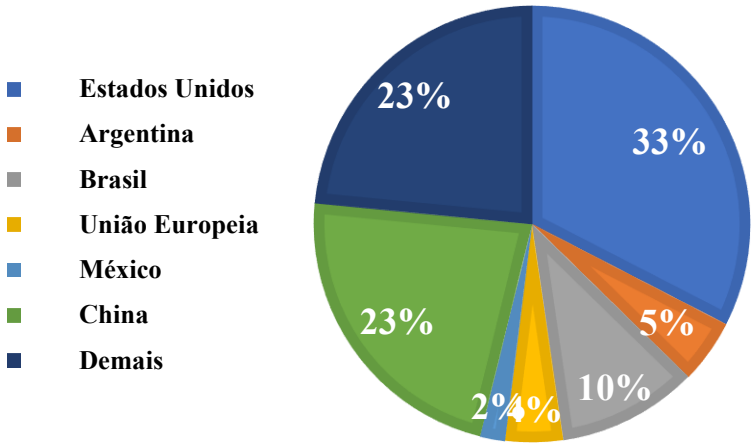
Entre os principais ajustes, a União Europeia apresentou a maior redução na estimativa de produção de milho, consequência das perdas esperadas na França, onde o calor recorde comprometeu o potencial produtivo das lavouras., caso a projeção se confirme, a safra francesa será a menor registrada em mais de três décadas. Ainda, o USDA apresenta que a Hungria e Quênia apresentaram menor produção devido as condições climáticas desfavoráveis, com seca prolongada durante o mês de junho, que limitou o desenvolvimento das lavouras e reduziu as perspectivas de produtividade.

Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	25/26		26/27*				25/26	26/27	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul	ago	Área (mil hectares)		
Mundo	1.326,7	1.327,7	1.295,4	1.300,4	1.297,1		215.171	213.785	-0,6
Estados Unidos	432,3	432,3	406,3	406,3	406,4		36.931	35.383	-4,2
Argentina	61,0	63,0	55,0	55,0	55,0		8.200	7.900	-3,7
Brasil	138,0	138,0	139,0	139,0	139,0		22.800	23.200	1,8
Rússia	14,8	14,8	15,8	15,8	15,8		2.300	2.500	8,7
África do Sul	17,7	18,0	16,5	16,5	16,5		3.113	3.000	-3,6
Ucrânia	30,9	30,9	30,0	30,0	30,0		4.400	4.200	-4,5
União Europeia	56,8	56,8	57,5	57,5	53,8		8.190	7.610	-7,1
México	25,0	24,7	24,6	24,6	24,6		6.700	6.400	-4,5
China	301,2	301,2	307,0	307,0	307,0		44.960	45.400	1,0

* Estimativa de produção

Gráfico 1. Produção mundial safra 25/26 de milho (%)



O Canadá foi o único país com revisão positiva para a produção de milho na safra 2026/27, com aumento de 9,4%, totalizando 16,3 Mt. Além disso, para a safra 25/26, o USDA elevou a estimativa de produção da Argentina, refletindo os resultados da colheita já realizada, que apresentou produtividade superior ao esperado e confirmou uma oferta maior do que a prevista anteriormente.

Exportação Mundial

As projeções globais para as exportações de milho na safra 26/27 apontam uma redução de 4,9% em relação ao ciclo anterior, alcançando 209,9 Mt.

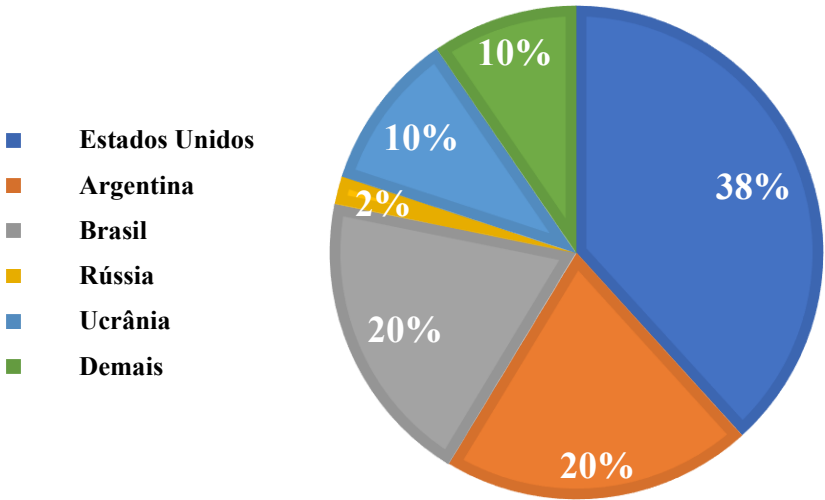
Os Estados Unidos permanecem como o maior exportador mundial de milho, no entanto, o USDA revisou para cima as projeções de exportação do país, assim como as do Canadá, refletindo a maior disponibilidade de produto e o fortalecimento da competitividade desses exportadores no mercado internacional.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	25/26			26/27*				
	jun	jul	Estoques Finais	mai	jun	jul	ago	Estoques Finais
			jul					jul
Mundo	217,0	220,7	298,7	206,9	207,6	209,9		275,3
Estados Unidos	84,5	84,5	51,3	80,0	80,0	81,3		45,5
Argentina	43,0	45,0	4,7	38,0	38,0	38,0		4,0
Brasil	43,0	43,0	12,3	44,0	44,0	44,0		11,1
Rússia	3,8	4,1	0,8	4,0	4,0	4,0		0,9
África do Sul	3,1	3,3	3,0	2,0	2,2	2,2		2,6
Ucrânia	22,0	23,0	2,3	23,0	23,0	23,0		2,1
União Europeia	1,9	2,1	5,1	1,9	1,9	1,9		5,1
México	0,0	0,0	5,9	0,0	0,0	0,0		4,8
China	0,0	0,0	177,2	0,0	0,0	0,0		165,1

* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 25/26 de milho (%)



Para a safra 2025/26, o USDA também elevou as estimativas de exportação de milho para Argentina, Ucrânia, Rússia, África do Sul e União Europeia, refletindo o bom desempenho das vendas externas desses países.

TRIGO

SAFRA
26/27

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de trigo 26/27 indicam uma redução de 2,82% na produção em relação à safra anterior, totalizando 820,0 Mt. A Rússia teve sua produção revisada para cima em razão das condições climáticas favoráveis durante o desenvolvimento do trigo de inverno, reforçando sua posição como um dos maiores produtores e exportadores mundiais. Da mesma forma, a Ucrânia também apresentou aumento na estimativa de produção, refletindo o bom desempenho das lavouras e ampliando sua capacidade de exportação na safra 2026/27.

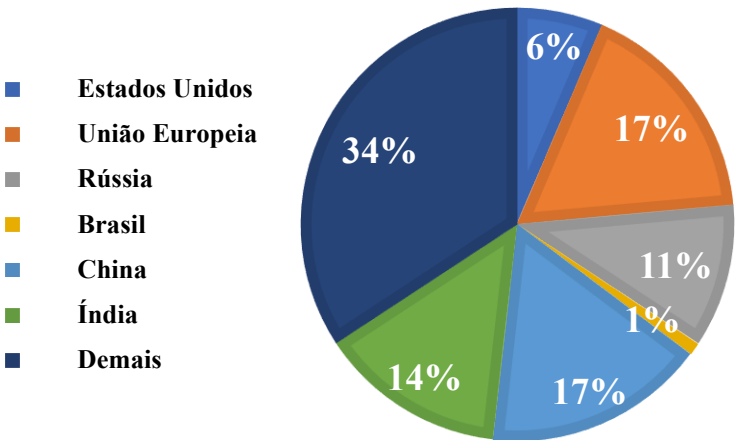
O Canadá registrou revisão negativa na produção, consequência da redução da área cultivada apontada pelo relatório Principal Field Crop Areas do Statistics Canada. Essa menor produção impactou diretamente a disponibilidade exportável do país, reduzindo sua participação no comércio internacional.

Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	25/26		26/27*				25/26	26/27	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul	ago	Área (mil hectares)		
Mundo	844,4	843,8	819,1	820,1	820,0		220.123	215.770	-2,0
Estados Unidos	54,0	54,0	42,5	42,0	41,8		15.071	12.975	-13,9
Argentina	27,9	27,9	21,0	21,0	21,0		8.803	6.400	-27,3
Australia	36,0	36,0	30,0	28,0	28,0		12.412	11.000	-11,4
Canada	40,0	40,0	35,0	35,0	34,0		10.615	10.000	-5,8
União Europeia	145,1	145,1	136,0	136,0	136,0		23.962	23.600	-1,5
Rússia	90,3	90,3	86,0	88,0	88,5		26.300	25.100	-4,6
Ucrânia	24,1	24,1	23,0	23,5	24,0		5.650	5.200	-8,0
Brasil	7,9	7,9	6,7	6,7	6,7		2.446	2.300	-6,0
China	140,1	140,1	141,0	141,0	141,0		23.580	23.600	0,1
Índia	118,0	118,0	121,0	121,0	121,0		32.804	33.500	2,1
Reino Unido	12,3	12,3	13,5	13,5	13,5		1.650	1.700	3,0

* Estimativa de produção

Gráfico 3. Produção mundial safra 25/26 de trigo (%)



Para os demais grandes produtores, como União Europeia, China, Índia, Estados Unidos, Austrália e Argentina, o USDA manteve praticamente inalteradas as estimativas de produção em relação ao relatório anterior, indicando estabilidade nas perspectivas de colheita.

TRIGO

SAFRA 26/27

Exportação Mundial

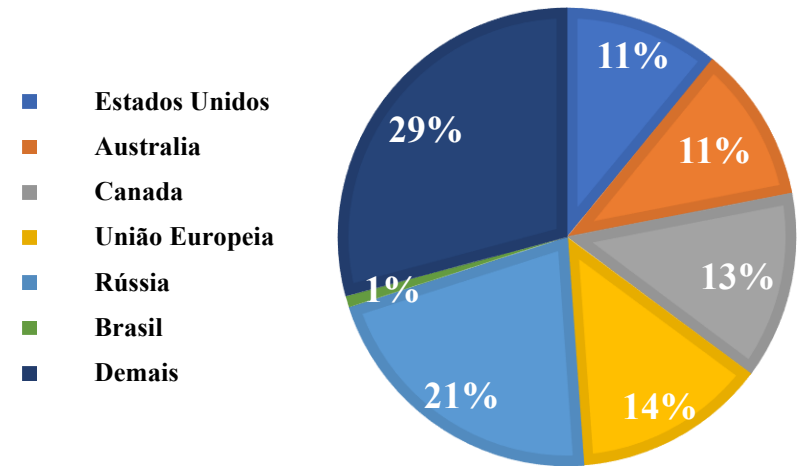
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 26/27 indicam uma redução de 6,16% em relação à safra anterior, totalizando 213,1 Mt. A Rússia manteve sua posição como principal exportador mundial, beneficiada pela revisão positiva da safra e pelo aumento da oferta exportável. A Ucrânia também teve suas exportações elevadas, refletindo a melhora na produção e maior competitividade no mercado internacional.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	25/26			26/27*				
	jun	jul	Estoques Finais	mai	jun	jul	ago	Estoques Finais
			jul					jul
Mundo	226,7	227,1	279,0	211,7	212,0	213,1		272,8
Estados Unidos	24,8	24,7	25,0	21,1	21,1	21,1		19,7
Argentina	18,5	18,5	4,1	14,5	14,5	15,0		2,7
Australia	25,0	25,0	5,6	23,0	22,0	22,0		3,2
Canada	30,0	30,0	5,9	28,0	28,0	27,5		4,2
União Europeia	31,0	31,5	16,6	31,0	31,0	31,0		14,3
Rússia	48,0	48,0	12,0	47,0	47,0	47,5		12,1
Ucrânia	14,0	14,0	2,1	13,0	14,0	14,5		2,5
Brasil	1,9	1,8	2,7	2,0	2,0	2,0		2,1
China	1,0	1,0	122,7	1,0	1,0	1,0		120,7
Índia	0,2	0,2	21,8	2,0	2,0	2,0		29,5
Reino Unido	0,5	0,5	2,7	0,6	0,6	0,6		2,6

* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 25/26 de trigo (%)



O Canadá, por sua vez, teve sua estimativa de exportações reduzida em decorrência da menor produção, causada pela redução da área cultivada. Essa queda foi compensada pelo aumento das exportações dos países da região do Mar Negro e da Argentina, resultando em expansão do comércio mundial de trigo.

SOJA

SAFRA 26/27

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de soja 26/27 indicam um aumento de 2,84% na produção em relação à safra anterior, totalizando 441,7 Mt., um recorde impulsionada principalmente pelo crescimento da produção na América do Sul. O Brasil deverá manter a liderança como maior produtor mundial de soja, com expansão da área plantada de 3,1%, alcançando 50.000 mil hectares. Aliada à manutenção de elevados níveis de produtividade, essa expansão deverá resultar em uma safra superior à registrada na temporada anterior.

Nos Estados Unidos, segundo maior produtor mundial de soja, o aumento da área semeada fortalece as perspectivas de uma safra maior, ampliando a oferta disponível para o processamento interno e para as exportações. No Canadá, a expansão da área cultivada também contribuiu para elevar a produção projetada.

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)

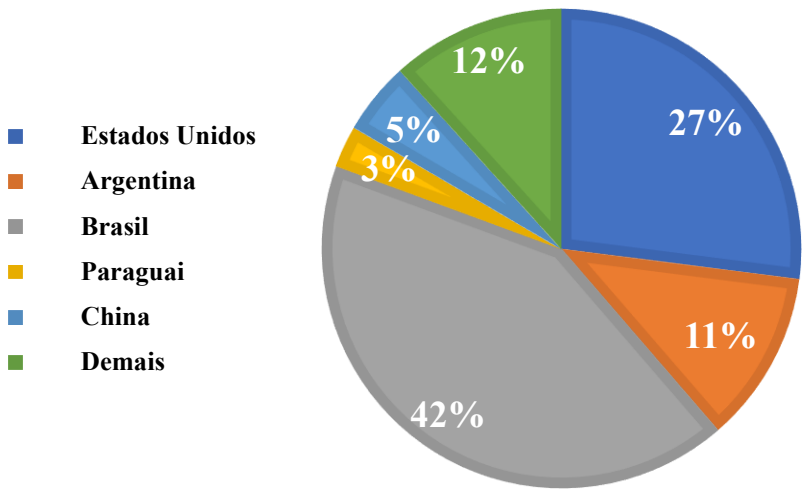


Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	25/26		26/27*				25/26	26/27	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul	ago	Área (mil hectares)		
Mundo	429,2	429,5	441,5	441,3	441,7		142.840	146.333	2,4
Estados unidos	116,0	116,0	120,7	120,7	121,8		32.552	34.156	4,9
Argentina	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0		16.300	17.100	4,9
Brasil	180,0	180,0	186,0	186,0	186,0		48.500	50.000	3,1
Paraguai	12,1	12,1	11,1	11,1	11,1		3.800	3.800	0,0
China	20,9	20,9	21,0	21,0	21,0		10.300	10.300	0,0
União Europeia	2,9	2,9	3,0	3,0	3,0		1.064	1.100	3,4
Mexico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3		145	150	3,4

* Estimativa de Produção

A área mundial de soja na safra 26/27 apresentou um aumento de 3,2%, para 146.499 mil hectares. O protagonismo permanece concentrado na América do Sul, especialmente no Brasil, que continua ampliando sua relevância no abastecimento mundial da oleaginosa e fortalecendo sua posição estratégica no comércio internacional de grãos.

Exportação Mundial

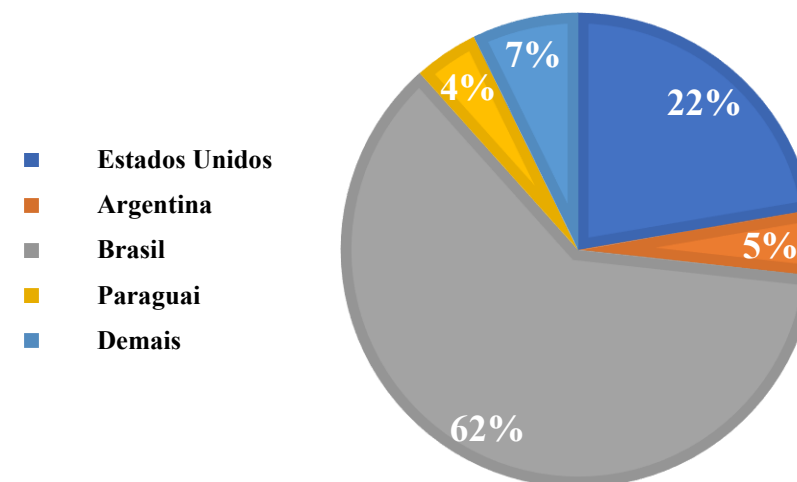
As projeções globais para as exportações de soja na safra 26/27 indicam um aumento de 1,76% em relação à safra anterior, totalizando 190,4 Mt. O avanço da oferta nos principais países produtores amplia a disponibilidade de grãos para o comércio internacional e fortalece os fluxos globais da commodity. A China continua sendo o principal comprador mundial de soja, respondendo por grande parte das aquisições globais. O país concentra grande parte da compra mundial devido à forte demanda do setor de ração animal e da indústria de proteína, o que mantém o comércio internacional de soja em patamar elevado.

Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.).

Países	25/26			26/27*				
	jun	jul	Estoques Finais	mai	jun	jul	ago	Estoques Finais
			jul					jul
Mundo	186,8	187,1	125,3	189,2	189,2	190,4		124,2
Estados Unidos	41,1	41,4	9,0	44,4	44,4	45,2		8,4
Argentina	9,0	9,0	23,8	6,0	6,2	6,2		24,2
Brasil	115,0	115,0	37,7	117,5	117,5	118,0		36,9
Paraguai	8,2	8,2	0,5	7,4	7,4	7,4		0,5
China	0,1	0,1	44,4	0,1	0,1	0,1		44,3
União Europeia	0,3	0,3	1,6	0,3	0,3	0,3		1,5

* Estimativa de exportação

Gráfico 6. Exportação de soja safra 25/26 (%)



De forma geral, o USDA projeta um cenário favorável para as exportações de soja em 26/27. O aumento da produção nos principais países produtores, especialmente no Brasil e estados Unidos, amplia a oferta global e garante o abastecimento dos mercados consumidores. Nesse contexto, o Brasil tende a consolidar ainda mais sua liderança nas exportações mundiais, enquanto a China permanece como o principal destino da soja comercializada internacionalmente.

Produção Mundial

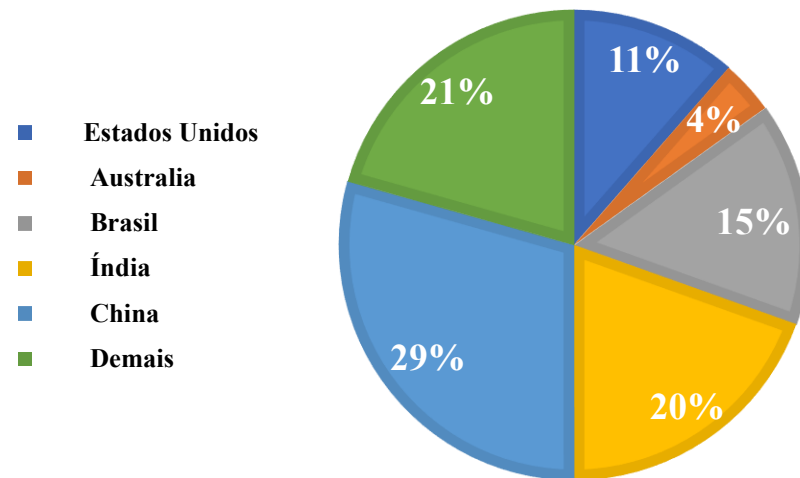
A produção global de algodão para 26/27 teve um redução de 3,77% em relação ao ciclo anterior, de 117,3 mi de fardos. No Brasil, a redução da produção de algodão na safra 25/26, segundo Abrapa e Conab, decorre está associada à redução da área cultivada, reflexo dos ajustes realizados pelos produtores diante do cenário de mercado, dos elevados custos de produção e da menor rentabilidade esperada da cultura.

Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	25/26		26/27*				25/26	26/27	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul	ago	Área (mil hectares)		
Mundo	122,7	121,9	116,0	116,0	117,3		29.364	29.307	-0,2
Estados Unidos	13,9	13,9	13,3	13,3	13,7		3.168	3.051	-3,7
Ásia Central	5,7	5,7	5,5	5,5	5,6		1.741	1.718	-1,3
Australia	4,5	4,5	3,0	3,0	3,0		470	325	-30,9
Brasil	19,5	18,8	17,5	17,5	18,0		2.090	2.000	-4,3
Índia	23,8	23,8	24	24	24		11.200	11.500	2,7
China	35,8	35,8	33,5	33,5	33,5		3.050	3.000	-1,6

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

Gráfico 7. Produção safra 25/26 dos países produtores (mi de fardos)



A safra norte-americana está estimada em cerca de 13,7 milhões de fardos, abaixo dos 13,9 milhões produzidos em 25/26. A redução está associada principalmente à menor área colhida e às condições climáticas em algumas regiões produtoras.

ALGODÃO

SAFRA 26/27

Exportação Mundial

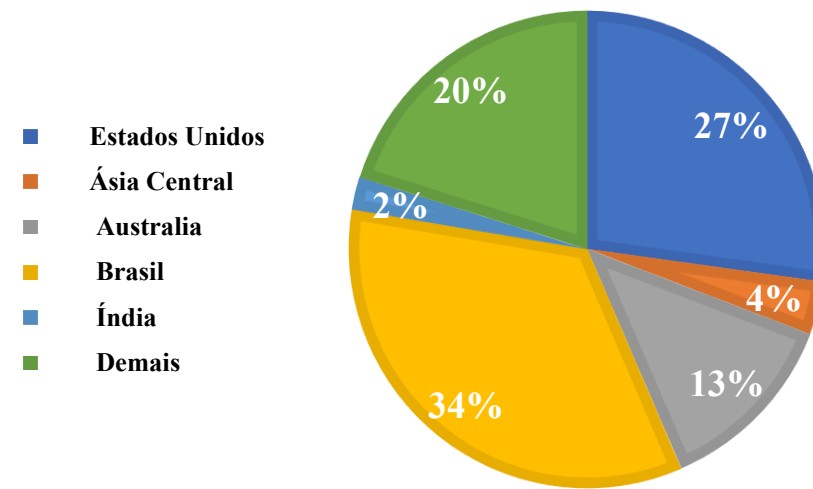
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 26/27 indicam uma redução de 3,34% em relação à safra anterior, totalizando 43,3 mi de fardos. Segundo o USDA, o aumento das exportações foram impulsionadas, principalmente, pelo Brasil, maior exportador mundial da fibra, além de pequenos ajustes positivos em outros países exportadores. Mesmo diante da revisão para baixo da produção brasileira, o país mantém elevada competitividade no mercado internacional, sustentada pela forte demanda externa e pela disponibilidade de produto para embarque.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	25/26			26/27*				
	jun	jul	Estoques Finais	mai	jun	jul	ago	Estoques Finais
			jul					jul
Mundo	44,4	44,8	75,7	43,3	43,3	43,3		71,2
Estados Unidos	12,2	12,2	4,2	12,3	12,3	12,3		4,1
Ásia Central	1,5	1,6	2,3	1,4	1,4	1,4		1,9
Australia	5,7	5,7	3,8	4,5	4,5	4,5		2,4
Brasil	15,0	15,3	3,8	15,0	15,0	15,0		3,4
Índia	1,0	1,0	11,4	1,5	1,5	1,5		10,4
China	0,1	0,1	36,6	0,1	0,1	0,1		35,5

* Estimativa de exportação

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 25/26 (%)



Em contrapartida, o aumento das exportações, aliado à menor produção mundial na safra 25/26, reduziram os estoques finais, com a principal queda concentrada no Brasil.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

Tamiris Azóia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo
Analista Técnico
jean.americo@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS